

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 27 DE FEVEREIRO DE 1978 - ANO VII - No. 1653 - CR\$ 3,00
- SEGUNDA FEIRA -

ANDRE NO SERGIPE

CHUVAS ATRASAM JOGOS DO TENIS



As chuvas que caíram durante toda a manhã de ontem, atrasaram bastante os jogos das oitavas de finais do Campeonato Sul-América do Norte e Nordeste, primeira etapa do circuito Sul-América de Tênis de 1978, iniciada sábado último nas quadras da Associação Atlética de Sergipe, com a presença de 160 tenistas de dezesseis Estados do país.

Ontem os jogos só puderam ser iniciados após o meio dia e, assim mesmo, porque a Federação Sergipana de Tênis improvisou uma quadra num campo de futebol de salão, onde estão sendo disputados os jogos da categoria 12 anos. A partir de hoje, serão disputadas partidas também no Cotinguiba, clube que possui quadra coberta. A quadra do Cotinguiba ainda não pode ser utilizada porque estava sem o tamanho exigido (dimensões) pela Confederação Brasileira de Tênis para a prática do esporte. (Mais esporte nas páginas, 7, 8, 9, 10, 11 e 12).

O Sergipe define ainda esta semana a contratação de um centro-avante para resolver os seus problemas de gol. Ferreti, ex-Botafogo do Rio; Flávio, que foi do Internacional e André, atualmente no Grêmio, são os cotados. A diretoria pouco está se importando em pagar um alto salário: ela quer um homem-gol. E que seja também um jogador-bilheteria. Tudo deverá ficar definido até o final desta semana. Enquanto isso, sem muito alarde, o Sergipe está anunciando para hoje a chegada de Luís Carlos, centro-avante cedido pelo Náutico, por empréstimo (Esportes nas páginas 7, 8, 9, 10, 11 e 12).

Confira a sua aposta

Teste 378

1	Goiás/GO	Inter/RS	1
2	Atlético/GO	Vila Nova/GO	2
3	Bangu/RJ	Casteira/RJ	3
4	Olaría/RJ	Itaboraí/RJ	4
5	Portuguesa/RJ	Madureira/RJ	5
6	Manufatora/RJ	Bonsucesso/RJ	6
7	Redenção/BA	Ipiranga/BA	7
8	Central/PE	América/PE	8
9	Ferrovária/PE	Maguary/PE	9
10	XV Nov. Jau/SP	Paulista/SP	10
11	S. Bento/SP	Ferrovária/SP	11
12	Marília/SP	Juventus/SP	12
13	P. Santista/SP	Francana/SP	13

Atalaia sempre Atalaia. Com chuva e tudo é ainda o encontro dominical. Um encontro com as coisas boas de Aracaju.



**Seleção:
convocados**

se apresentaram

Leia na Pág. 11.

Aracaju, uma cidade sem Pronto Socorro

Quem for acidentado em Aracaju ou necessitar de um atendimento médico de urgência, terá de ir necessariamente para o único Pronto Socorro existente, o do Hospital das Clínicas. O Pronto Socorro, com instalações inadequadas, é agora inteiramente insuficiente para atender os problemas de uma cidade hoje com quase trezentos mil habitantes. O Pronto Socorro não tem uma só ambulância, e dessa forma, quem não tiver transporte próprio não terá outro meio para transporte em caso de urgência.

Um médico do Pronto Socorro ganha menos de dois mil cruzeiros e a instituição sobrevive penosamente, embora nunca negando atendimento a todos os que chegam. As clínicas particulares apenas atendem quem tem recursos para pagar. No caso de um acidentado, a família terá de fazer uma caução, e se for segurado de algum instituto deverá para ser internado levar a requisição. Como ninguém sabe quando vai ser acidentado e por isso ninguém tem a requisição no bolso, poderá morrer andando de clínica em clínica. No caso dos segurados do INPS a requisição é fornecida pelo posto médico localizado no bairro Siqueira Campos. Antes de ir para uma clínica o acidentado, mesmo se estiver em situação desesperadora deverá passar antes no posto médico do INPS, e enquanto isso, poderá morrer.

Recentemente, quando ocorreu o acidente com um ônibus de Laranjeiras, os patrulheiros da Polícia Rodoviária levaram os acidentados para uma clínica e não conseguiram o internamento, pois não dispunham da requisição do INPS. As clínicas informam que a requisição é uma exigência do próprio instituto e se alguém for internado sem "preencher as formalidades legais"

o INPS depois não paga nada. As próprias clínicas já tem avisado aos patrulheiros sobre a forma de proceder no caso de acidentes nas estradas, aconselhando-os inclusive a conduzirem as vítimas diretamente para o Pronto Socorro.

O Pronto Socorro do Hospital das Clínicas que praticamente atende setenta por cento dos casos de acidentes, tem apenas seis leitos e mais seis na UTI para pacientes em estado muito grave. Durante a última semana, a UTI esteve com todos os leitos ocupados e essa situação é muito frequente.

Há quinze anos passados, Aracaju tinha dois Prontos Socorros e dispunha de maior número de leitos, hoje tem menos, apesar do grande crescimento da população.

NA ATALAIA

Na praia de Atalaia, onde existia também um posto para atendimentos de emergência e também um corpo de salva-vidas, hoje não existe mais nada. O posto e também um Pronto Socorro, no centro da cidade, eram mantidos pela Prefeitura. Durante algum tempo os bombeiros fizeram os serviços de salva vidas, depois foram simplesmente retirados pela Prefeitura, e agora, milhares de banhistas aos sábados e domingos na Atalaia, estão inteiramente desprotegidos. Havia também antes, na Atalaia, isso no tempo do Prefeito Conrado Araújo, uma ambulância permanentemente de plantão aos sábados e domingos e feriados, agora não existe ambulância, o posto de atendimento foi transformado em casa de lanches e finalmente fechado. Aracaju cresceu e a assistência médica de urgência piora dia a dia.

**Morre, no Rio,
Dalton Jobim**

Pág. 4

Coluna do Castello

A cadeia interrompida

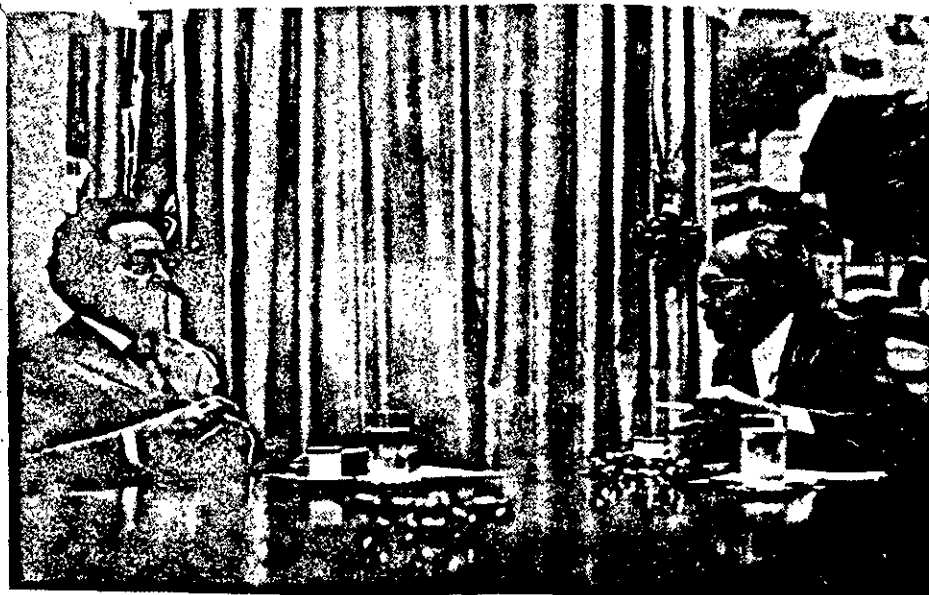
RIO (AJB) — Quando, em 1953, o Prêmio Nobel de Medicina foi conferido a Hans Krebs, esse químico alemão, que havia pesquisado durante anos as reações em cadeia do metabolismo, teve de explicar numa conferência a que atribuía sua carreira de cientista. "Passei uma fase crítica de minha vida", ele improvisou, "ao lado do mestre Otto Warburg" — outro químico alemão, outro Prêmio Nobel. Krebs, no entanto, tinha o costume profissional de não interromper suas indagações na primeira resposta. Descobriu que Warburg, em sua autobiografia, afirmara que a influência decisiva em sua formação intelectual viera de Emil Fischer, com quem trabalhara. Fischer havia recebido o Prêmio Nobel em 1902. Daí para trás, não existe mais o Prêmio Nobel como referência. Mas Krebs encontrou que Fischer aprendera com Von Bayer, o inventor dos corantes artificiais, este de Kekulé, que fôra discípulo de Liebig, que estudara com Gay-Lussac, e assim por diante, até Lavoisier, numa cadeia ininterrupta. Foi uma cadeia como essa que a intolerância política parece ter seccionado no Brasil, quando expulsou das universidades, dos laboratórios e dos centros de pesquisa, quando não afugentou simplesmente do país, os cientistas suspeitos ao regime. Há casos espantosos na crônica desses erros, o mais notório, talvez, o do Instituto de Manguinhos, onde pesquisadores disputados mundialmente, depois de arrolados e absolvidos num inquérito sobre proselitismo ideológico, acabaram apanhados na rede do AI-5 pelo empenho pessoal de um ex-colega ciumento, cientista medíocre elevado a Ministro rancoroso no governo Médici — o sr. Rocha Lagoa. Dos dez aposentados no Instituto Oswaldo Cruz, quatro haviam sido convidados, alguns meses antes da edição do Ato, por outro Ministro da revolução, o senador Magalhães Pinto, a formular para o governo um programa que estancasse a evasão de cérebros. Tiveram almoço solene no Itamaraty, prepararam relatório e menos de um ano depois, eles, assim como alguns físicos presentes ao banquete, estavam tecnicamente banidos da profissão no Brasil. Muitos transferiram seus projetos para universidades estrangeiras. A decadência de Manguinhos a partir desse episódio é conhecida. A velocidade de recuperar o instituto chegou a seduzir, por exemplo, o Ministro Ney Braga no começo de 1974, quando o governo Geisel embalada os propósitos de pacificação política que só agora, em fim de mandato, retoma, e com moderação. Presume-se que o MEC não tenha conseguido varar entraves burocráticos para mexer num problema que é propriedade do Ministério da Saúde. O certo que os erros grosseiros da caçada às bruxas de Manguinhos voltaram à tona depois de uma longa imersão no fôco das coisas que o regime prefere esquecer. Resta saber se a anistia, a reintegração ou que alcinha se venha a dar ao reaproveitamento dos professores e pesquisadores anulados por decretos de inspiração política merecem os mesmos critérios de conveniência que se aplicam aos cassados. Ou se é assunto ainda mais urgente.

A autoridade que se interessasse pelo caso poderia, por exemplo, observar o Silicon Valley americano, onde a indústria mais avançada de computadores brota no rião de alguns quilômetros da Universidade de Stanford. Stanford, por coincidência, é o depósito, em Palo Alto, do mais completo arquivo americano sobre a revolução russa, a chinesa, até sobre as táticas da Coluna Prestes, coleção que nasceu sob pruridos da guerra fria, mas tomou forma puramente acadêmica desde que o Macartismo caiu no ridículo. Essa indústria, que reduz milhares de transistores e cérebros completos de computadores a placas de silicone quase invisíveis, está crescendo a volta de uma universidade porque tem sua produção ligada diretamente a ela. Silicó, como se sabe, é um material quase tão vulgar quanto o hidrogênio. A matéria prima do vale californiano são as formadas de PHDS que jorram de Stanford.

É curioso, para não dizer desconcertante, verificar que essa indústria, no Brasil, tem o cordão umbilical desviado da universidade para o Ministério do Planejamento. Síndrome de um país que contratou um programa nuclear muito avançado na Alemanha depois de congelar, às vezes por motivos ideológicos, a pesquisa de processos alternativos de utilização do átomo. Hoje, mal se sabe que, na comissão nacional de energia na década de 60, um grupo de cientistas fez o projeto completo de um reator a urânio natural e água pesada — cujo dossiê afundou no mesmo esquecimento que se daria a um manifesto contestatório. A escolha que o governo brasileiro fez em sua política nuclear não é o que está se discutindo. O reator proscrito na CNEN, assim como o acelerador de partículas que o físico Leite Lopes ia montar na ilha do Fundão e foi proibido pela aposentadoria compulsória, acusado de subversivo pelas suas preferências políticas, tudo isso tem mais importância, agora, que o grande espasmo de intolerância passou na medida em que serve para demonstrar os efeitos colaterais do regime sobre a atividade científica. Trata-se de uma desconfiança difusa em relação a universidade e à pesquisa, em suma, à inquietação intelectual, que provoca esse estranho fenômeno: às vésperas da visita do Presidente Geisel a Alemanha, onde assinará novos contratos de assistência em tecnologia nuclear, descobre-se nos centros de formação alemães que há carência, não de urânio, mas de brasileiros estudando essas engenhocas fantásticas.

MARCOS SÁ CORREA
Redator Substituto

Reaquisição dos direitos políticos para cassados



BRASÍLIA (AJB) — A reaquisição dos direitos políticos dos cidadãos punidos pelos atos institucionais, passou a ser o ponto mais discutido das reformas articuladas pelo senador Petrônio Portela. Reiteradas vezes, o próprio Presidente do Senado, e recentemente o candidato oficial a Presidência da República, general João Batista Figueiredo, descartaram a possibilidade de ser concedida uma anistia ampla e irrestrita. Já está tramitando no Congresso, porém, um projeto que visa a modificação do artigo 185 da constituição em vigor, de modo a tornar elegíveis aqueles que tiveram seus direitos políticos suspensos, mas não sofreram condenação em processo-crime.

Na comissão de constituição e justiça da Câmara, desde 1976 existe um projeto apresentado pelos deputados, Sérgio Murilo (MDB-PE), Thales Ramalho (MDB-PE), e Tancredo Neves (MDB-MG), que visa o mesmo objetivo procurado pela imaginação criadora dos políticos envolvidos na missão Portela. A época, o projeto foi considerado pelo relator, o ex-deputado e atualmente Ministro do TFR, Lauro Leitão (Arena-RS), inconstitucional. O deputado Sérgio Murilo (MDB-PE), entretanto, está convencido de que o governo pode até não lhe "dar a honra" de adotar a sua idéia, mas não poderá fugir completamente a fórmula imaginada.

O projeto visa regulamentar o parágrafo terceiro do artigo 149 da constituição, que transfere para lei complementar a "especificação dos direitos políticos, o gozo, o exercício, a perda ou suspensão de todos ou de quaisquer deles e os casos e as condições de sua reaquisição".

A plena reaquisição dos direitos políticos dar-se-ia nos prazos e condições seguintes:

- a) Em 10 anos, no máximo, aos que hajam sido atingidos por sanções previstas em atos institucionais e que não tenham sido condenados por crime contra a segurança nacional, a ordem política e social, a economia popular, a fé pública e a administração pública;
- b) Em 12 anos, no máximo, aos que, além das sanções previstas em atos institucionais, tenham sofrido condenação e processo-crime, desde que hajam cumprido a pena imposta;
- c) Em 15 anos, no máximo, aos que não preencham as condições estabelecidas nas alíneas anteriores.

Prevê ainda o projeto a possibilidade de "o interessado ou parentes até terceiro grau" requererem ao Ministério da Justiça a revisão das puni-

ções. Recebido o pedido, o Ministro da Justiça instauraria o processo revisório, designando uma comissão de três membros, sendo um indicado pela ordem dos Advogados do Brasil, um representante do Ministério Público Federal e um catedrático de direito constitucional de uma das universidades federais, a quem caberia a presidência dos trabalhos. No prazo de até 90 dias, a comissão procederá as diligências, remetendo em seguida as conclusões do processo ao Ministro da Justiça, que em 10 dias, encaminharia o caso ao Presidente da República para apreciação final, a ser precedida em até 30 dias".

O artigo 9 do projeto determina finalmente que "a plena reaquisição dos direitos políticos não acarretará a obrigação de indenização pelo Estado; de danos materiais ou morais, nem seus efeitos abrangem a readmissão, reintegração ou reincorporação". Na época, os autores da proposta justificaram "a forma gradualista" do projeto, ressaltando que embora fossem partidários da concessão de "ampla, incondicional e absoluta anistia", essa pretensão "nas circunstâncias atuais, além de inviável por iniciativa do poder legislativo, não encontraria suporte na realidade prática, tornando-se utópica e, portanto, irrealizável".

O então deputado Lauro Leitão (Arena-RS), entendeu, porém, que o artigo 149 da constituição, alvo da regulamentação do projeto, só poderia prevaler "em situação de plena normalidade institucional", ou seja, após a extinção dos atos institucionais, cuja vigência está garantida pelo artigo 182 da mesma constituição. Também quanto ao mérito, o atual Ministro do TFR achou que a proposta não podia ainda "prosperar, porque a revolução de 1964 não eclodiu com prazo certo".

"A revolução veio para ficar, enquanto necessária as metas por ela estabelecida. E se até agora tem sido útil a normalidade, da vida nacional que permaneça como está em toda a plenitude. Nisso tem razão o autor — acrescenta — o relator em seu parecer — que reconhece utópica e irrealizável a medida ante a realidade fática".

O parecer do sr. Lauro Leitão provocou o voto em separado do deputado Walter Silva (MDB-RJ), advertindo os membros da comissão de Justiça que a sua aprovação consagraria "uma exdrúxula e injurídica doutrina, inventada pelo deputado gaúcho, sem fulcro nas nossas tradições jurídicas e consagradoras do arbítrio e da força. Apesar do protesto do deputado emedebista, o projeto foi engavetado.

Não sou candidato, afirma Laudo Natel

SÃO PAULO (AJB) — O ex-governador Laudo Natel disse ontem que o governo tem meios de sentir quais os nomes com maior receptividade nas bases partidárias para serem indicados à sucessão nos Estados. De sua parte, afirmou que é exatamente em respeito a essas bases que ele não se coloca como postulante ao governo de São Paulo, esperando que, sendo convocado, seu nome seja submetido à decisão dessas bases.

Observou o sr. Laudo Natel que a postulação pessoal representa um desrespeito a essas bases partidárias e principalmente aos convencionais. "Ninguém cultua mais essas bases partidárias do que eu, daí porque me mantenho em constante contatos com elas", afirmou, o ex-governador, admitindo que em função desse seu trabalho tem "absoluta certeza" de que seu nome tem penetração entre os convencionais do partido em São Paulo. Admitiu ainda que será eleito se o seu nome for

levado à apreciação desses convencionais. O sr. Laudo Natel recebeu com naturalidade a afirmação do prefeito Olavo Setubal, feita quando da visita do Presidente Geisel à Praça da Sé, de que o governador de São Paulo seria ele (Setubal), se não fosse o sr. Laudo Natel o escolhido. "Devo creditar sua manifestação em meu favor como voto de amizade", disse o sr. Laudo Natel, destacando o seu bom relacionamento com o prefeito paulistano e uma "simpatia mútua". "Como não participo da coalizão, só posso entender como uma homenagem prestada a mim por um velho amigo".

O ex-governador interpretou a referência do Presidente Geisel ao processo sucessório paulista, de que terá solução somente em abril, não como a determinação de um recesso da movimentação política, ou que impeçam as composições.

Leia **JORNAL** da cidade

Telefone para 222-5622

Colômbia tranquila nas eleições gerais

BOGOTÁ (AP) — As eleições nacionais legislativas começaram às 10 horas (hora de Brasília) e o país estava em calma, informaram as autoridades.

Na véspera das eleições, porém, houve atentados terroristas em várias cidades da Colômbia.

Em Corozal, povoado na zona pecuária de Sucre, ao norte do país, foram lançadas duas bombas contra seções eleitorais do partido liberal, deixando um saldo de 4 feridos.

Em Medellín, segunda cidade da Colômbia, com um milhão e meio de habitantes, uma bomba destruiu praticamente a sede do partido liberal, mas não houve vítimas.

Em Bucaramanga, capital província do oeste do país, terroristas tentaram incendiar uma papelaria de propriedade de um dos candidatos ao Congresso pelo partido liberal, Gonzalo Ayala, cuja residência foi atacada a tiros, mas não houve vítimas em nenhum dos dois atentados, informou a polícia.

Numa zona rural do município de Canas Gordas, ao norte do país, um grupo guerri-

heiro atacou uma patrulha militar, mas não há informações sobre possíveis vítimas. O ataque foi executado por guerrilheiros das forças armadas revolucionárias da Colômbia (FARC), apoiados pelo partido comunista colombiano, de linha soviética.

O Ministro do Interior, Alfredo Araújo Grau, disse que os ataques terroristas não conseguiram perturbar a tranquilidade do país, porque foram episódios isolados sem maiores consequências. Contudo, disse ser evidente o propósito de um setor da extrema-esquerda de sabotar as eleições de ontem.

Em Barranquilla, principal cidade na costa norte do país, desconhecidos lançaram tochas na rua para paralisar o transporte e perturbar o comparecimento dos eleitores às urnas. Mas, no resto do país a situação era normal e o ambiente festivo ao começar ontem a votação para a renovação dos corpos legislativos e também para selecionar o candidato presidencial do partido liberal, entre o ex-presidente Carlos Lleras Restrepo e o ex-chanceler Júlio César Turbay Ayala.



Na China,
começará nova
"longa marcha"

TÓQUIO (AP) — O chefe do partido comunista chinês, Hua Kuo-Feng (foto), discurso ontem na sessão inaugural do quinto Congresso Nacional do Povo, quando fez uma exortação ao exército para que "inicie os preparativos no sentido de libertar Taiwan (Formosa)".

"Devemos trabalhar seriamente para elevar o grau de adestramento militar e a capacidade política de nosso exército, seus preparativos para a guerra e o seu nível revolucionário, com vistas à modernização", disse Hua.

A agência Hsinhua, de Pequim, que transmitiu trechos do discurso de Hua, não ampliou a referência à Formosa. Embora o chefe comunista e outros dirigentes chineses venham fazendo, reiteradamente, exortações sobre a libertação dessa ilha, geralmente omitem o aspecto militar da questão.

O quinto Congresso Nacional do Povo, convocado para determinar para os 800 milhões de chineses os rumos de uma nova "longa marcha", foi aberto com uma sessão

solene no grande salão do povo de Pequim. Hua leu para os 3.456 deputados e convidados um relatório sobre os meios que possibilitarão a transformação da China num país socialista unido e moderno por volta do ano 2.000.

Hua delineou a primeira fase da nova campanha de modernização econômica, que será levada a cabo durante os próximos três anos e disse que as críticas à "camarilha dos quatro" chefiada pela viúva de Mao Tsé-Tung, Ching, e seus partidários, deve ser intensificada, enquanto se acelera o ritmo da produção nacional. Também passou em revista a situação internacional e a política exterior chinesa.

A rádio de Pequim, captada aqui, revelou que, segundo a hierarquia chinesa, o marechal Yeh Chieng-Ying, presidiu a inauguração do Congresso, que um editorial conjunto do "Diário do Povo", de Pequim — órgão teórico, "Bandeira Vermelha" — e o jornal "Libertação", do exército, descreve com o começo de uma nova "longa marcha".

47 soldados etíopes morrem em combates



MOGADISCIO, SOMÁLIA (AP) — As forças apoiadas pela Somália que lutam no sul da Etiópia mataram na semana passada 47 soldados etíopes em "ferozes" combates ao longo da estrada que vai de Negele a Adis Abeba, a capital etíope, informou ontem a agência de notícias nacional somali.

A agência reproduziu um comunicado da frente Abo de Libertação da Somália (FALS) segundo o qual os choques ocorreram nas aldeias de Adola e Har-Bare, tendo os rebeldes destruídos 7 veículos etíopes e

capturado grandes quantidades de munições. Não foram revelados outros detalhes dos combates. O país é um subgrupo da frente de libertação da Somália Ocidental (FLSO) que combate pelo controle do disputado Ogaden Etíope, região semi-árida habitada por tribos de origem étnica somali.

Da mesma forma que sua organização-tronco no Ogaden, a FALS luta para retirar os territórios tradicionais desse grupo étnico nas províncias de Bale e Sídamo de sob o governo militar marxista da Etiópia.

Enquanto isso, notícias não confirmadas de uma fonte diplomática indicaram nesta capital que as tropas da FLSSO que lutam no norte de Ogaden resistiram, na semana passada, a uma ofensiva de uma unidade blindada etíope que pretendia aliviar a pressão sobre seus efetivos de infantaria sitiados na aldeia de Goray, localizada na metade do caminho entre Babile e Jijiga, à margem da rodovia que une esta cidade a Harar.

Crise estudantil no Irã

TEERÃ (AP) — O governo do Xainxá Mohamed Reza Pahlavi atribuiu "marxistas islamitas" a responsabilidade por uma recente onda de sangrentas manifestações em universidades e povoações em todo o país.

Nos dois últimos meses ocorreram manifestações em estabelecimentos de ensino em Teerã e outras cidades importantes.

Vários manifestantes foram mortos pela polícia em Kem e nove em Tabriz, segundo informações do governo.

Dissidentes políticos contestam tais cifras, porém, afirmando que sobe a centenas o número de vítimas em cada um dos incidentes. Essas afirmações não puderam ser confirmadas.

O governo atribuiu a "marxistas islamitas" os frequentes distúrbios e atos terroristas que estão ocorrendo no país desde 1975. O Irã possui um longo passado de atividades terroristas.

Em maio de 1975, terroristas armaram uma emboscada e mataram três coronéis norte-americanos da força aérea pertencentes à missão militar em Teerã.

Quatorze meses depois, três empregados da empresa norte-americana Rockwell International, foram assassinados a tiros nas ruas da capital.

Nos dois casos o governo atribuiu a responsabilidade a agentes marxistas islamitas.

Disco voador em La Paz

LA PAZ (AP) — Fotografias de um objeto voador não identificado (OVNI) que mostra uma espécie de prato com uma cúpula na parte superior saíram publicadas ontem na primeira página de "El Diário", decano da imprensa boliviana.

Diz que a exposição foi registrada no céu desta capital, a 3.600 metros acima do nível do mar, há uma semana, por um jovem não identificado de 13 anos.

"Essa visão foi impressa na película por acaso, quando o jovem tirava fotos panorâmicas", diz o jornal. "A surpresa surgiu quando, ao revelar o rolo, verificou-se que ele havia captado a imagem de um OVNI, que tranquilamente e sem provocar curiosidade passeava pelo céu, entre as 19 e 20 horas de domingo, 19 de fevereiro de 1978".

A foto, a cores, mostra realmente um objeto, de cor café ou preto, sobre a cidade". "Como se pode ver, comenta o jornal, "o OVNI é circular e certamente voava a uma velocidade fantástica, mas mesmo assim pôde ser captada pela câmara fotográfica".

"Lamentavelmente — acrescenta — não temos testemunhas que possam dizer se essa nave tinha alguma característica especial".

O jornal diz que "não pode ser um avião nem ao menos outra nave conhecida, já que sua estrutura, que pode ser apreciada amplamente, não é conhecida na terra. Sem dúvida alguma, esta aparição não deve causar espanto, já que ultimamente se anunciaram em muitos países do cone sul a presença de OVNI's, que agora faz uma visita a La Paz".

Jornal faz sugestão

BUDAPESTE (AP) — O jornal "Magyar Nemzet" sugeriu ontem, que os países ocidentais têm procurado transformar a conferência de Belgrado sobre segurança e cooperação européia num tribunal contra os países comunistas em relação ao tema dos direitos humanos.

Num editorial que reflete a posição oficial húngara, o jornal diz que "os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) têm procurado montar um tribunal no qual assumem o papel de juizes. Isso e o tom empregado tendem a aumentar a tensão".

Sustenta o "Magyar Nemzet" que esses países "querem condenar os estados socialistas em relação à questão dos direitos humanos e as relações entre os povos".

Governo discute hoje os incentivos fiscais

BRASÍLIA (AJB) — O governo brasileiro começa a discutir hoje, na sede do Ministério da Fazenda, com uma delegação norte-americana chefiada pelo secretário adjunto do Tesouro, Edward Haufenbauer, os problemas gerados pela aplicação do sistema de incentivos fiscais às suas exportações, incluindo a ameaça da incidência das taxas compensatórias todas as vezes que esses subsídios fiscais causem distúrbios em setores da economia dos Estados Unidos.

A vinda dessa missão foi acertada na visita que o subsecretário do Tesouro, Frederick Bergenstein, fez à Brasília em dezembro do ano passado e as autoridades brasileiras — segundo o ponto de vista da Fazenda e do Itamaraty — preferem vê-la

como decorrência dos entendimentos para consultas permanentes havidos entre os Ministros Mário Henrique Simonsen e o ex-Secretário do Tesouro, William Simon, logo em seguida à venda de Henry Kissinger, em 1976:

No final da semana, as autoridades da Fazenda tiveram reuniões com diplomatas do Itamaraty, avaliando o alcance das conversações que serão mantidas com o grupo norte-americano, ainda sob a convicção de que não se trata de negociar posições antagônicas em matéria de comércio bilateral, porém apenas de passar em revista os problemas existentes nesse setor, segundo o espírito dos entendimentos Simon-Simonsen.



Dom Ivo

PORTO ALEGRE (AJB) Depois de aplicar uma pesquisa entre 690 pobres em oito municípios, que revelou um alto grau de conformismo, a diocese de Santa Maria (a 324 km de Porto Alegre), cujo bispo é o secretário geral da ONBB, Dom Ivo Lorscheiter, vai dinamizar o trabalho de conscientização, porque "Deus quer que cada um lute e que não fique esperando que uma melhora de vida caia do Ceu", disse ontem o assessor de imprensa da diocese, padre Armando Ferrari.

Igreja quer acabar com o conformismo

Segundo o padre Armando, a diocese vai incentivar também nas suas 43 paróquias situadas em 19 municípios o ingresso de pobres em sindicatos e associações de classe. A pesquisa revelou que entre os 690 apenas 102 pertencem a algum sindicato e o trabalho de motivação, segundo o padre Armando, "é para mostrar a eles que sem a união é impossível conquistar qualquer coisa".

Além da pesquisa feita entre a população pobre, a diocese de Santa Maria aplicou também questionários entre 80 empresas para saber o que pensam os empresários. A pesquisa revelou que a grande maioria acha "certada e positiva a maneira atual de falar e agir da igreja" mas também que eles desconhecem os documentos da igreja sobre problemas sociais. Para isso, a diocese programou um seminário de dois dias, em outubro próximo, quando serão analisados os principais documentos.

Morre, no Rio, Dalton Jobim

RIO (AJB) — O senador emedebista Danton Jobim faleceu no princípio da tarde de ontem no Hospital dos Servidores do Estado, aos 71 anos.

Jobim, ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, elegeu-se em 1974 senador pelo MDB do Estado da Guanabara e recentemente voltou à presidência da ABI devido a morte do titular Prudente de Moraes, Neto. O senador carioca estava internado no Hospital dos Servidores desde o último dia 2 de fevereiro, em tratamento de uma endocardite bacteriana. Vinha se recuperando satisfatoriamente e a equipe médica que o atendia esperava conceder alta na próxima semana. Ontem, após almoçar, ele deitou-se e foi acometido por uma embolia pulmonar.

Montoro condena o dissídio coletivo

SÃO PAULO (AJB) — Há muita crítica à maneira como se realizam os dissídios coletivos de trabalho no Brasil, embora se reconheça no processo em uma maneira democrática de resolver as pendências entre empregados e empregadores. Um dos críticos é o senador Franco Montoro (MDB-SP), para quem o dissídio perdeu as suas características democráticas na legislação trabalhista brasileira. Suas críticas são principalmente contra a maneira com que o dissídio tem solução no âmbito da justiça do trabalho: "em lugar de fixação ser feita pelas partes é decretada pela justiça do trabalho com base em determinações do governo". O dissídio, como instrumento do direito do trabalho, objetiva a produzir preceitos normativos que resolvam as divergências do trabalho. No Brasil, principalmente, envolvem os reajustamentos salariais, em função da sua perda de substância por consequência do problema inflacionário.

Pedro não acredita no diálogo Portela

PORTO ALEGRE (AJB) — Embora não repudie a busca de entendimento em torno da problemática político-institucional do país, o presidente do MDB gaúcho, deputado Pedro Simon, não vislumbra nenhum sentido prático

no anunciado encontro entre o senador Petrônio Portela e o deputado Ulisses Guimarães, com vista a reformas políticas, porquanto "o MDB não pode dar seu aval e meias-soluções a meias-liberdades, a meia-democracia". No entanto, adverte, que a fixação do seu partido em torno da tese da constituinte não deve significar um posicionamento radical, do

tudo ou nada.

"Qualquer medida liberalizante que o governo ou a Arena encaminharem contará com nosso apoio, por isso, entendo que o diálogo mais produtivo entre o governo e seus porta-vozes com a oposição seria via parlamentar.

Em sua casa de veraneio, no balneário da Rainha do Mar, o sr. Pedro Simon comenta que a curto prazo, a missão desenvolvida pelo senador Petrônio Portela foi vitoriosa, "na medida em que ganhou tempo e desativou campanhas reivindicantes em favor da normalidade democrática".

Entre a esperança e as necessidades sociais

JOÃO MOREIRA

A importância que o Governo do engenheiro José Rollemberg Leite atribui à política social pode ser definida por alguns dados bem expressivos da Companhia de Habitação Popular, a COHAB, confiada à direção do Dr. Augusto do Prado Leite. São números simples que se projetam, contudo, além do plano de grandeza numérica especificada, porque envolvem uma relação de grandeza maior: a da natureza humana, que não há artifício de linguagem que a defina.

No período compreendido entre 15 de março de 1975 e 15 de março de 1978, a Companhia de Habitação Popular de Sergipe realizou operações para aquisição de terrenos, equivalente a uma área de um milhão, quinhentos e nove mil e novecentos e setenta e oito metros quadrados, para a construção de casas populares nos municípios de Aracaju, Boquim Nossa Senhora das Dores, Riachuelo e Capela. Na capital sergipana os bairros beneficiados são os de Grageru, Bugio e Pintos, nos quais dezenas de sergipanos realizaram o sonho da casa própria. Foram, ao todo, cerca de mil, duzentas e duas casas já entregues à comunidade social, as quais passaram a abrigar um total de cinco mil e noventa e cinco pessoas que não tinham teto e hoje já dispõem de suas residências.

Nestas realizações, a atual administração de Sergipe, com o apoio do Banco Nacional de Habitação, movimentou recursos estimados em cento e seis milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e seis cruzeiros, em números redondos, o que dá bem a medida exata da ênfase com a qual o sr. José Leite encara a política de seu Governo.

Como se trata de um setor que vem apresentando notáveis rendimentos racionais, a COHAB de Sergipe não pretende, de nenhum modo, parar sobre os louros alcançados. Tocada pelo sentimento que anima o Governador José Leite, ela cuida de dar um passo mais adiante: elabora novo programa de construção de mais novecentas e dezenove unidades habitacionais, nos conjuntos de Bugio e Jessé Pinto Freire, em Aracaju, e no município de Riachuelo. Essas unidades, já em fase adiantada, vão beneficiar mais quatro mil quinhentas e noventa e cinco pessoas, mobilizando recursos da ordem de cinquenta milhões, setecentos e trinta e quatro mil, setecentos e vinte e seis cruzeiros, também em números redondos. Além disso, vão ser construídas mais mil e duzentas e setenta e duas residências, na chamada segunda etapa do Bugio, afora cem outras no conjunto do IPES e mais cinquenta casas na cidade de Estância.

No final de sua administração, o sr. José Leite poderá anunciar que a sua administração ergueu cerca de três mil quinhentas e quarenta e três moradias. E que dez mil e quinhentos sergipanos que não tinham esperanças passaram a acreditar na vida e nos homens, porque não tinham onde morar ou moravam precariamente, mas agora já possuíam esperanças.

Tiveram sede, e lhe deram de beber; não tinham onde por a cabeça e estão, agora, abrigados das aflições.

Do homem e da flor



Se alguém chorar perto de ti, recolhe esse rio minúsculo de sal e de silêncio, e vai pô-lo em algum lugar sagrado. Lembra-te que a lágrima é um pequenino mundo elaborado por uma dor imensa e não compete a ninguém destruí-lo, como quer o lobo mau fazer com as aves e

as rosas. Eu não sei que relação pode existir entre a lágrima e o orvalho que a noite deposita sobre a relva...

Mas, seja como for, eu sei que a lágrima há de ser sempre lágrima - equação da imensa dor de um homem ou de uma flor.

QUASE CANÇÃO PARA EMBALAR JOSÉ

ao Mons. Mário de Oliveira Reis

Puxo a infância distante para junto de mim. Riachuelo: ruazinhas estreitas, e o meu corpo vestido de verde, verde — Porto das Pedras. O rio magro e sem forças crescendo ao alcance de minhas mãos, e os mesmos saveiros dançando em seus ombros de águas turvas. Homens envelhecidos agarram-se à mocidade e vêm ao meu encontro. Eu, menino-José de calças curtas brincando à porta do alfaiate Jonas. Eu, menino-José

de calças curtas apanhando tamarindo na Praça do Mercado. Seu Jácome. Longos bigodes grisalhos vasculhando o vento. Seu Jácome jogando dominó: A prégio, Tranquilino, Idomineu. Zé Guedes operando o milagre da multiplicação dos candeeiros, para afugentar a noite que chegava triste nos casebres da Rua da Lama. Eu, menino-José de calças curtas tomando banho na Rua da Salina. O apito grave da lancha, mestre Júlio na proa, o sorriso dos passageiros mostrando aos amigos a alegria dos lenços agitados. E o milagre maior: os engenhos, mastigando cana, derramavam saliva de mel para adoçar a nossa boca. Riachuelo era poeta e passou a inventar nomes líricos para os seus engenhos: Porto dos Barcos, Flor da Roda... E eu, menino-José de calças curtas. Um dia, João Pantame perdeu a perna debaixo das rodas da locomotiva. Uma tragédia para Riachuelo e para mim. (Jamais pude entender essa história de locomotiva comendo perna de menino). Depois, a escola de Marocas Marafuz, palmatória negra e pesada em minhas mãos. Ai, uma dor surda e feroz ainda atravessa a minha alma! Entretanto, os adultos achavam tudo natural. Não sei... Certo é que, morta, Marafuz reclamou seu lugarzinho no céu, e lá está. Virou santa, de palmatória na mão. Não importa que suas companheiras celestes usem flores, cruces, demais coisas nunca terríveis. E agora que estou lícido, peço a Deus perdão para a sua rubra e rabujenta fúria. Do Alto do Cruzeiro a gente olhava o rio pobre, mas alegre. Festa da Padroeira, Nossa Senhora convocava a Filarmônica Santa Cecília, e mestre Rochinha surgia com o seu inesquecível arsenal de música, na rua. Foguetes anunciavam procissão. Padre Marinho, olhos azuis da cor do céu, distribuía latim no átrio da igreja: Dominus Vobiscum. Amém. Regina Coeli qui tollis peccata mundi. Amém. Todo mundo contrito: Belinha, Maroquinhas, minha mãe (a trãde bendita). Mestre Alfredo no bombardino, comovia. — Eu, menino-José de calças curtas, e Riachuelo dando seu horizonte lindo ao meu olhar de criança alheia à vida e à morte, — de criança que agora relembra, com lágrimas sujas de medo, a infância que se foi...

um jubileu de prata

Ezequiel Monteiro



Do aprendiz em construção

Chamo as gaivotas para me ensinar os planos da difícil construção

da aurora, e entrego os seus ensinamentos ao vento irresponsável da manhã.

Nesta oficina há sempre o imprevisível. Eu sei que todos somos aprendizes de arquitetura, mas a vida agrupa vento, gaivotas e homens em seu círculo

de surpresas e dúvidas, impondo a cada circunstância a dolorosa missão de construir, com mãos inábeis.

o edifício da aurora em que seremos rebeldes inventores do futuro, seja com riso ou lágrimas (que importa?).

Santo Souza

SANTO SOUZA, está completando 25 anos de atividade literária. Para comemorar o importante acontecimento na vida cultural de Sergipe, o crítico Luiz Antônio Barreto — assessor da Secretaria de Educação e Cultura — está preparando uma edição nacional de "Pentáculo do Medo", uma odisséia de trezentas páginas, que o jubilado poeta sergipano acaba de escrever. Segundo rumores, o livro sairá sem prefácio.

Acreditamos na sensibilidade e na experiência de Luiz Antonio, quando procura expungir a odisséia do peso de uma introdução, para dar-lhe mais força e soberania. Afinal, ele é o mais arrojado de nossos críticos e o mais experiente em termos de edições. Longe estamos, pois, de assumir uma divergência em face de sua pujante idéia. Apenas, por tratar-se da anúnciação nacional de SANTO SOUZA, ponderamos a convivência editorial e cultural de um estudo introdutório ao processo poético do escritor. De um lado, porque tal estudo permitiria uma revisão geral da obra santo-souzeana; de outro, resguardaria a odisséia de uma recepção esquemática ou preconceituosa da metrópole. Por fim, possui SANTO SOUZA um exegeta de alto nível, que é esse outro talentoso crítico e pesquisador sergipano Jackson da Silva Lima. Com o prefácio escrito para "Concerto e Arquitetura", editado em 1974, Jackson derubou as derradeiras resistências ao entendimento da obra do escritor agora jubilado e propôs temperança para o caráter heurístico do estro santo-souzeano (Heurístico ou dialético? Não sei trabalhar adequadamente com as palavras). Uma poesia de tal originalidade não assume expressão definitiva de um momento para outro. Leva tempo. Até aqui não estou citando Jackson literalmente, mas reconstituindo a maneira como assimilei seu vigoroso e convincente prefácio, que operou inclusive neste redator o efeito de uma conversão. Para ilustrar a nossa sugestão, no sentido de que Jackson seja afetivamente intimado a escrever o prefácio da peça jubilar de SANTO SOUZA, vai aqui a transcrição de um trecho essencial

do famoso prefácio de quatro anos atrás:

"Como acontece com as grandes obras, a poética de Santo Souza não é de fácil acesso, tanto pelo círculo subjetivo-filosófico em que ela se desenvolve e é realizada, como pela falta de iniciação daqueles que a pretendem analisar. Por mais culto que seja o ensaísta ou crítico, sem que antes se inicie na atmosfera esotérica do poeta riachuelense, não tem condições de ir além da beleza poética em si, do arcabouço exterior, muito menos de apreendê-la em seus desdobramentos íntimos. Para esse acesso, o ponto de partida terá de ser forçosamente o conhecimento da doutrina ou mito de Orfeu, o criador e iniciador dos mistérios sagrados da Trácia, o integrador da alma religiosa de sua pátria e o revelador da centelha divina das almas.

E ninguém melhor do que Homero Prates — um iniciado no orfismo — para conduzir-nos à intimidade dos ensinamentos órficos, pondo diante de nós a doutrina do Iniciado da Religião da Luz e da Beleza, que se opunha, em atitude opólfica, ao Culto do Mal e da Treva, da Luxúria e da Morte, representado na Grécia pelas Bacantes Dionisíacas:

"Orfeu, além do seu ideal humano, que era transformar a Terra em um jardim de paz e ventura, teve a intuição da unidade divina do Todo e foi dos primeiros criadores de religião a afirmarem esse princípio básico de todas as filosofias idealistas. Daí o seu sonho mais alto de recordar às almas o perdido caminho do Céu. Acreditando como Iniciado que uma centelha divina anima todas as coisas, que um mesmo espírito universal existe em tudo como a luz, nas criaturas que são deuses efêmeros como nos deuses que são homens que não morrem, o Poeta considera a alma uma exilada do Céu que através das gerações, as vidas sucessivas, as quedas e as ascensões, voltará um dia à sua Pátria esquecida, a unir-se à grande Luz de onde baixou".

Canção vulgar

Um dia eu viajarei também para assistir ao grande espetáculo geral. Irei pobre e sozinho, mas levarei nos ombros a plumagem rica da aurora e o esplendor de cascatas despedaçando o cristal de suas águas acesas na mão bruta das pedras.

Para que eu chegue contente e sorria feliz, e não sintam meus pés a agonia do esforço nem o sal da viagem, os mares se abrirão quais muralhas azuis desenhadas de espuma

e os peixes hão de ladrilhar os caminhos com as suas escamas de ouro e de safiras. E os anjos virão com seus cabelos verdes enxugar os meus braços molhados das lágrimas de todos os infelizes que abracei pela estrada. E serei fruto e flor nesse claro país de fronteiras abertas; e a sombra de meu corpo será o arco-íris com que hão de tecer a túnica de sete cores para todos os párias que as trevas pisam no mundo; e, salvo do agitado mar das horas e do medo, terei a sensação da onda maravilhada que acaba de encontrar o sossego da praia.

Mineiros brigam até pela glória

OURO PRETO (AJB) — A Secretaria Municipal de Turismo de Ouro Preto, administrada pela Arena, e o vereador Bruno Bastos, do MDB, estão disputando a glória de ter resolvido o problema do trânsito de caminhões pesados pelas estreitas ruas da cidade. Ambos dizem ter incentivado o DNER a colocar sinalizações especiais na rodovia dos Inconfidentes, proibindo a entrada de carretas e caminhões na zona urbana da ex-Vila Rica. Acontece que Arena e MDB não resolveram coisa alguma. Desde 1969, quando o então Presidente Costa e Silva mandou construir a rodovia de contorno da cidade, acabou a praga dos transportes pesados, que atravessavam ruelas feitas no século XVIII para o trânsito de liteiras, levando material destinado à fábrica de alumínio no bairro de Sarame-nha.

A dificuldade atual são os caminhões que entregam mercadorias para o comércio no centro de Ouro Preto, além de outros que trafegam sem destino certo. A falta de fiscalização é tanta que os caminhões, nos fins de semana, são utilizados como carros de passeio e há "play-boys" que se motorizam com possantes basculantes, para apostar corridas nas ruas da velha capital de Minas. Trata-se de um problema aparentemente sem solução: qualquer político, da oposição, ou não, que tentar proibir tais abusos vai perder muitos votos nas eleições.

Magalhães intensifica campanha

SÃO PAULO (AJB) — O ex-Ministro Severo Gomes informou ontem que nos próximos dias a campanha do senador Magalhães Pinto será intensificada e negou que tenha algum retrocesso no empenho do senador mineiro em levar seu nome a convenção nacional do partido. Para ele, a diminuição do ritmo da campanha é consequência direta do período carnavalesco.

O ex-Ministro chega hoje ao Rio onde manterá diversos encontros com o senador e deverá acompanhá-lo na divulgação de sua plataforma política, prevista para esta quarta-feira. Recusou-se a adiantar alguns itens do programa a ser divulgado pelo sr. Magalhães Pinto e esclareceu que "ainda não tem condições de adiantar quem será o companheiro de chapa do senador, porque isso depende única e exclusivamente de uma escolha pessoal".

Diálogo é válido, garante Teixeira

SÃO PAULO (AJB) — "O diálogo direto entre sindicatos operários e empresas é viável, é de certa forma o comportamento do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo está correto, mesmo sem uma análise legal. É inexorável num país em desenvolvimento, que a força produtiva fique cada vez mais estabelecida e busque no diálogo direto, a solução dos problemas de seu setor", disse ontem o presidente da União Internacional dos Dirigentes Cristãos de Empresa, UNIPAC Brasil, o empresário Nelson Gomes Teixeira. O vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, sr. José Mindlin, considerou que "numa análise preliminar, creio que o diálogo não é necessário apenas para reajustes salariais, pois muita coisa pode ser feita através dele".

O sr. Nelson Gomes Teixeira, que também é presidente da UNIPAC-Latino-Americana, salientou que "a força de trabalho num processo constante de evolução econômica, estará sempre em busca do diálogo com os empresários".

Aviões e Onibus

VASP

Sul — Terça, quinta, sábado e domingo às 15:00 hs.
Norte — Segunda, quarta e sexta-feira, às 11:25 hs.

VARIG

Sul — Diariamente às 16:40 hs.
Norte — Diariamente às 13:45 hs.

TRANSBRASIL

Sul — Diariamente às 8:40 hs.
Norte — Diariamente às 18:25 hs.

Salvador — Diariamente às 6:20; 9:30; 12:20; 12:30; 12:45; 18:10; 24:00 e 0:20 hs.

Itabuna — Diariamente às 15:45 hs.

Paulo Afonso — Diariamente às 12:15 hs e 0:30 hs.

Feira de Santana — Diariamente às 5:00 hs.

Maceió — Diariamente às 6:10; 15:50 e 0:10 hs.

SÃO PAULO — Diariamente às 8:00; 10:00 e 18:00 hs.

RIO DE JANEIRO — Diariamente às 7:00 hs.

Esta é a equipe de professores que vai fazer você entrar na faculdade em 79

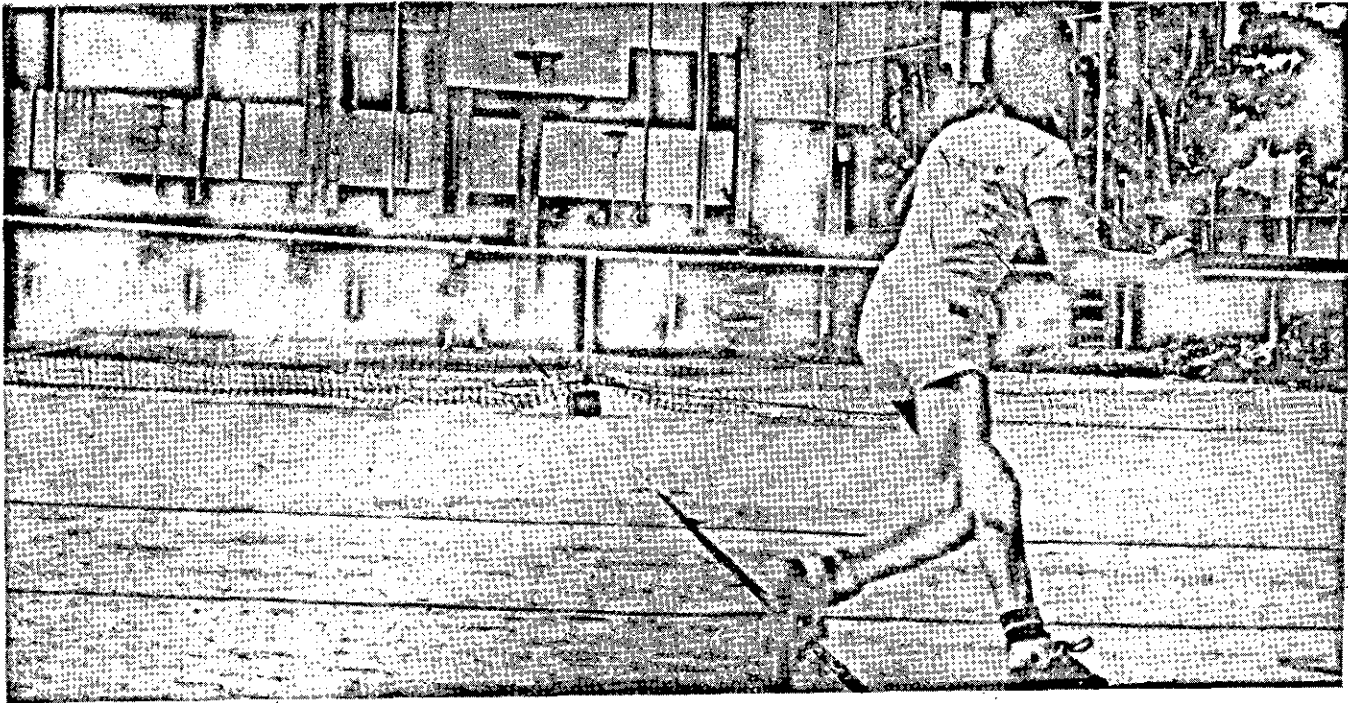


- § Matrículas abertas para o Pré-Vestibular e Colégio
- § Cursos profissionalizantes em Química e Saúde
- § Coordenação e supervisão de uma equipe que entende tudo sobre educação
- § Revisões semanais ao vivo, com os titulares das matérias
- § Provas quinzenais — comentadas
- § Dobradinhas e Simulados
- § Laboratórios de Ciências Físicas e Biológicas e Línguas
- § Apostilas e livros elaborados para os vestibulandos
- § Plantão permanente de professores durante todo o curso
- § Em Dezembro — o Curso das Dicas
- § Início das Aulas — 06 de Março de 1978

★ **VISÃO**

Curso/Colégio

Rua Pacatuba n. 207 - Fone: 222-6988
Rua Itabaiana n. 313

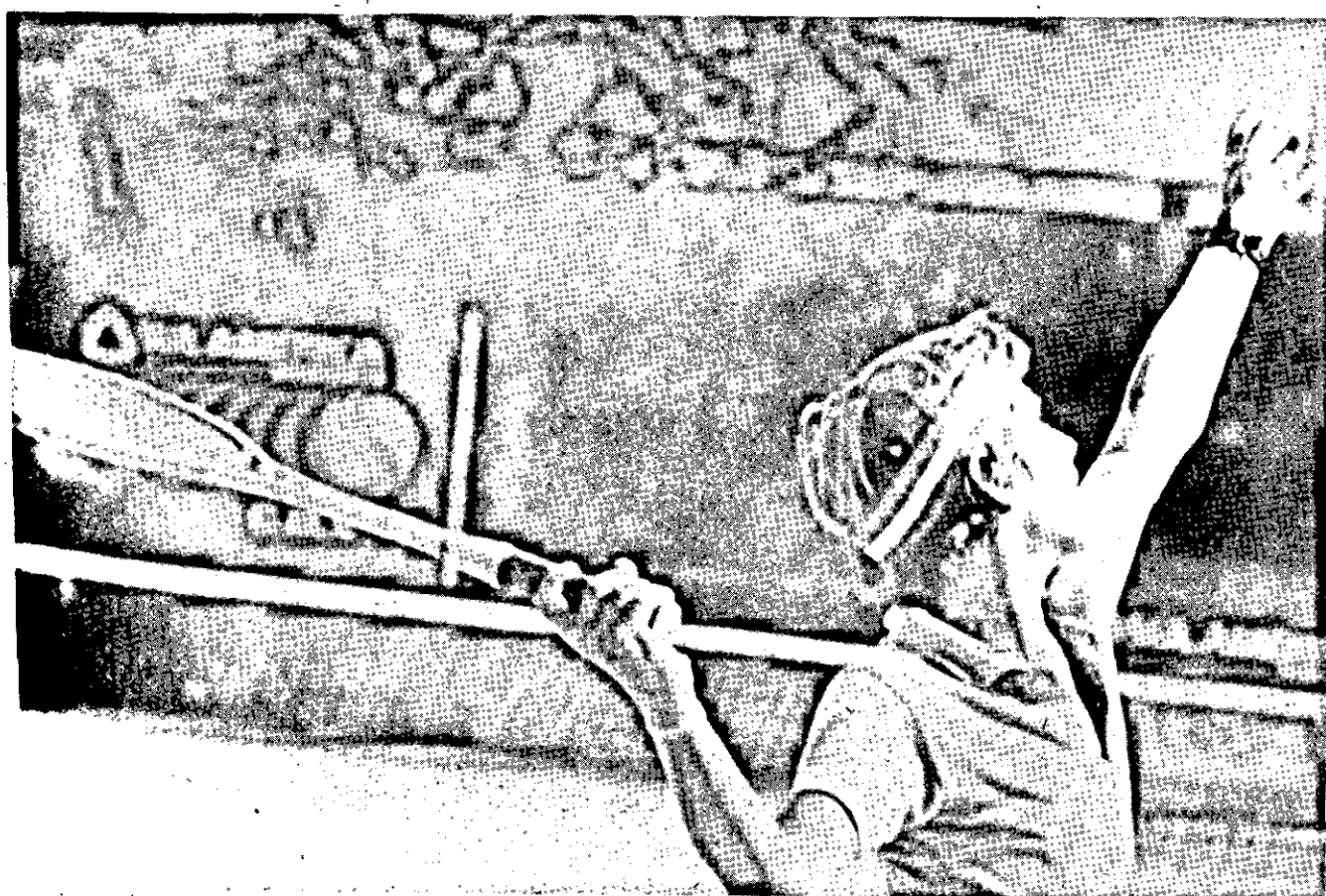
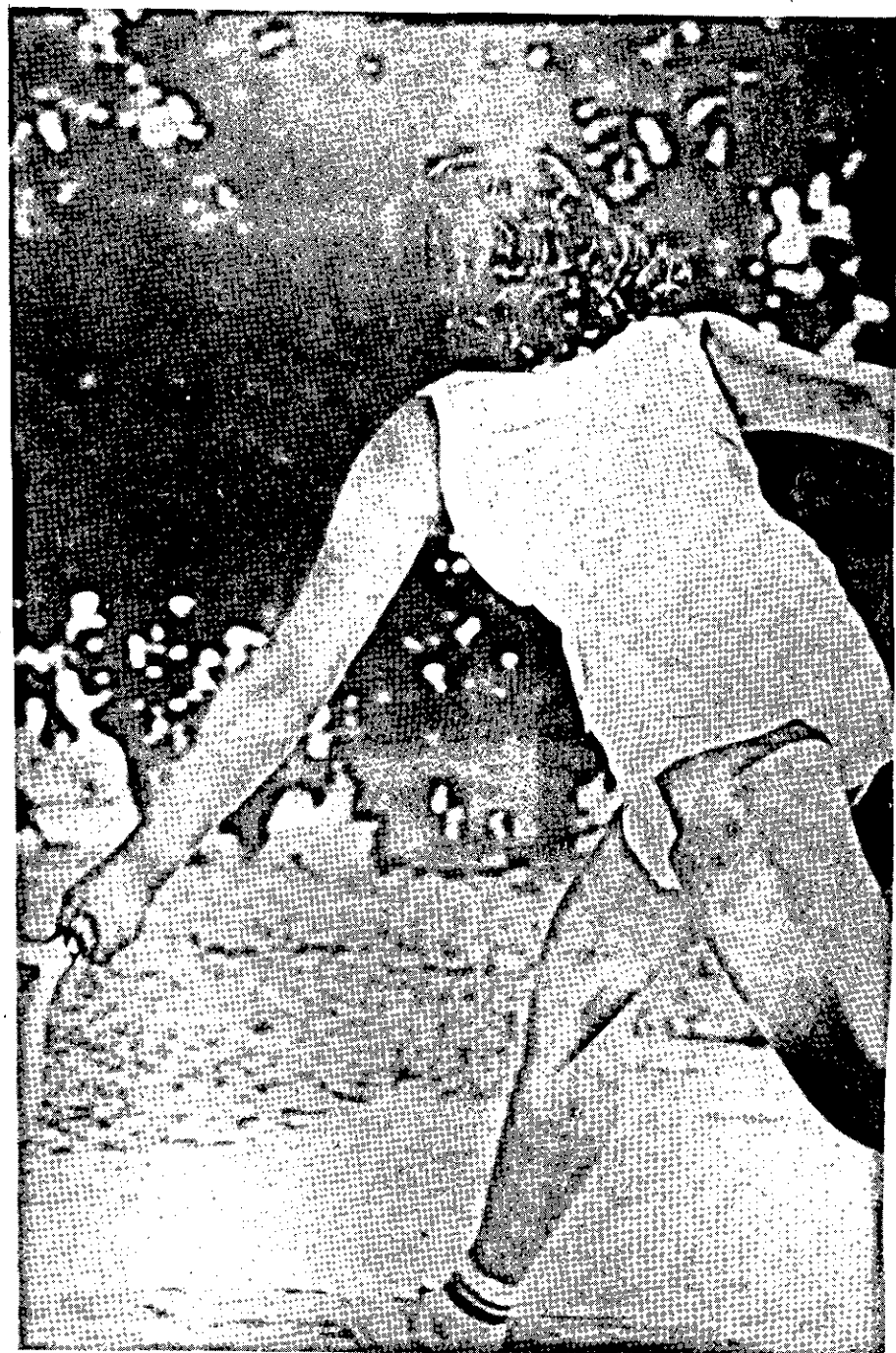


As Fotos da Semana

Foto: Cícero



Estas são as fotos que ganharam neste final de semana destaque do nosso fotógrafo Cícero. As fotos, correspondem ao Campeonato Brasileiro de Tênis, Infanto-Juvenil que se realiza em Aracaju, dentro do programa de etapas do circuito sul-americano de seguros.



CHUVAS ATRASAM JOGOS DO TENIS

De Paulo Roberto Sampaio - (JC) -

As fortes chuvas que caíram ontem pela manhã na Capital Sergipana impediram a realização dos jogos programados ainda pelas oitavas de finais da Copa Itau de Tênis, Torneio Norte Nordeste Infante Juvenil. Como a única quadra coberta só poderá ser utilizada a partir de hoje, toda a programação foi prejudicada. A estreia dos cariocas Atila Santos e Lúcia Regina ainda não foi definida, dependendo de alguns jogos classificatórios.

Até às 11 horas os Tenistas aguardaram, pacientemente, que o tempo melhorassem e com o fim das chuvas foi iniciado o trabalho de secagem das quadras, todas de barro, com o uso de esponjas improvisadas com travesseiros. Uma rápida reunião foi realizada entre o Arbitro Geral, Murilo Graça, o Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Tenis para o Nordeste, Jorge Abreu e Chefes de Delegações, quando foi acertada a utilização de uma quadra polivalente de Futebol de Salão e Volei para os jogos nas categorias até 12 anos.

A providência permitiu a realização de algumas partidas, mas alguns Tenistas se negaram a jogar na quadra improvisada. O Presidente da Federação Sergipana de Tênis, entretanto, disse que hoje, a partir das 14 horas, a única quadra coberta de Tênis de Aracaju, do Clube Cotinguiba, poderá ser utilizada. Ela teve de ser toda remarcada pois o muro construído para protegê-la das demais dependências do Clube acabou deixando-a sem condições oficiais de uso, pois num dos lados a distância da linha de saque era apenas dois metros.

Com o adiamento dos jogos da parte da manhã, alguns Tenistas aproveitaram para visitar a Praia de Atalaia com seus quase seis quilômetros e considerada uma das mais belas do litoral do Nordeste. A expectativa do público, entretanto, é pela presença dos cabeça de chaves, que entretanto só começarão a jogar a partir de hoje ou amanhã, dependendo das chuvas.

Entre os sergipanos, Cássio Mota é considerado a principal atração do Torneio e também o favorito na categoria dos 18 anos. A carioca Lúcia Regina, apontada como favorita nos 16 anos feminino também é uma das atrações da etapa sergipana da Copa Itau, mas ainda não sabe quando estreia. Murilo Graça, o Arbitro Geral, buscou ontem maiores informações do serviço de Meteorologia local para saber das condições do Tempo e facilitar a programação dos jogos, mas se continuar chovendo em Aracaju ele terá dificuldade de fazer cumprir toda a programação até sábado, data marcada para o encerramento da competição.



BAHIA



CEARÁ

Afora as duas quadras da Associação Atlética de Sergipe, usadas eventualmente pelos seus Associados, uma coberta no Cotinguiba Clube e duas no Aeroclube, que entretanto não foram consideradas aptas para jogos oficiais, não existem mais quadras de Tênis em Aracaju e por isso mesmo o Esporte é pouco difundido no Estado.

Na Praia de Atalaia, ponto de encontro da juventude nos fins de semana, poucos comentavam sobre o Torneio e a presença de público na Associação Atlética de Sergipe, local dos jogos, era pouco superior a dos fins de semana anteriores. Os organizadores do Torneio consideram, porém, a iniciativa "altamente positiva pois atesta o nosso trabalho de divulgação de um Esporte cada vez mais popular no Brasil, mas ainda pouco apreciado em determinadas regiões".

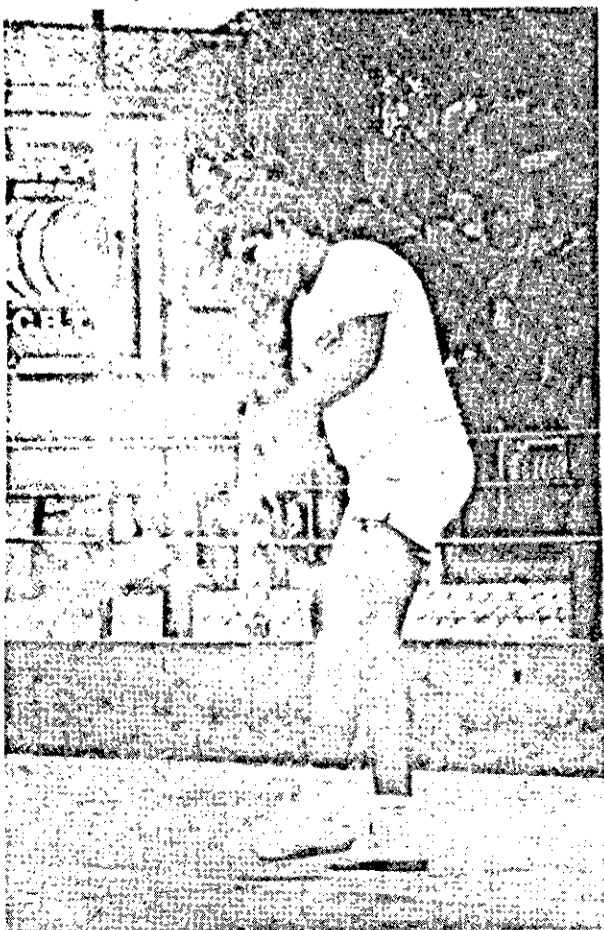
Os principais Tenistas Sergipanos não conseguiram mostrar muito nos primeiros jogos nas oitavas de Finais e a maioria foi eliminada. A possibilidade de disputar um Torneio Nacional, no entanto, foi ressaltada por todos eles que consideraram a iniciativa válida e esperam que Sergipe volte a ser, no próximo ano, sede de uma das etapas da Copa Sul-América.

Um dos poucos destaques da equipe carioca, Atila Soares Santos, 18 anos, nove de Tênis, enfrenta esse ano dois desafios: O Vestibular de Arquitetura, para o qual já começou a se preparar e a Copa Sul-América, que espera terminar entre os quatro primeiros em sua categoria.

Dividir o tempo entre os estudos e o tênis foi o primeiro passo. Atila considera ambos importantes e não admite abrir mão de um deles. Por isso, entre as etapas do Torneio cuida dos estudos e também nas horas livres não esquece os livros "pois o jogo do vestibular também é importante e decisivo".

Atila reconhece em Cássio Mota o favorito ao título, pelo menos na etapa sergipana, mas por não ter de enfrentá-lo até as quartas de finais acredita que poderá chegar até mesmo a final, em condições de ganhar o título.

Campeão carioca em 72, 74 e 76 - "dou muita sorte nos anos pares" -, Vice em 73 e 75 e Vice-Campeão da etapa Gaucha da Copa Sul-América no ano passado, espera ter uma melhor participação esse ano "pois estou bem, em forma e com muita vontade de vencer".



Eleições no Confiança: Vadinho x Soares Pinto



Até ontem à noite, somente duas chapas foram inscritas para concorrer as eleições presidenciais da Associação Desportiva Confiança, programada para hoje à noite no auditório da Faculdade Tiradentes.

A primeira com o nome de Gilvaldo Alves conhecido por "Vadinho", filho do empresário Wilson Alves. Essa chapa foi indicada pelo Conselheiro Manoel Gonçalves, o homem que tem os votos, atualmente presidente do Conselho Deliberativo do Confiança. "Chapa da situação",

A segunda com o nome do vereador Soares Pinto, que mesmo pertencendo a "Torcida Independente" e sem receber o apoio José Carlos Rodrigues e Edelvam Alves, vai concorrer as eleições presidenciais do time bicampeão do Estado. "Chapa da oposição".

Segundo comentários no último sábado à noite, no Batistão quando da realização do segundo clássico entre Sergipe X Confiança, deve sair uma terceira chapa com os nomes de Rubens Chaves para presidente e Marcos Prado para Vice. Essa chapa que provavelmente será lançada momentos antes das eleições, receberá o nome de: Chapa sistemática oposição.

As Eleições presidenciais do Confiança, que apontará o substituto de Flávio Primo, serão realizadas - as 20 horas na primeira convocação e 21 em qualquer número.

Ferreti, André ou Flávio: o homem gol do Sergipe

Entre os nomes de Ferreti, André e Flávio sairá o homem-gol que o Sergipe contratará ainda esta semana para a campanha do Campeonato Nacional deste ano, segundo anúncio a diretoria.

Os contatos já estão bem adiantados e a qualquer momento o Sergipe anunciará o nome do seu mais novo contratado. O clube sabe que este jogador custará caro aos seus cofres mas baseia-se no fato de que qualquer um dos contratados, é homem-bilheteria e levará a torcida para o estádio.

JOGADOR-BILHETERIA

Os três jogadores visados pelo Sergipe são conhecidos nacionalmente: Flávio, já foi até da Seleção Brasileira. Os outros dois são também bem votados já tendo jogado em grandes clubes do futebol brasileiro.

Ferreti atuou muitos anos pelo Botafogo do Rio de Janeiro e teve uma passagem memorável pelo CSA de Macaé onde fez muitos gols. Ultimamente vem jogando pelo Ceará.

André é aquele mesmo jogador temperamental, centro-avante do Vitória de Salvador que saiu da Bahia para o Guarany de Campinas, e que atualmente defende o Grêmio de Porto Alegre.

Flávio, o mais veterano, foi até o ano antepassado o artilheiro do Campeonato Nacional pelo Internacional de Porto Alegre. Já jogou em grandes clubes como o Fluminense do Rio, Corinthians, Caxias, Futebol Clube do Porto e ultimamente está no Pelotas.

Dos três, Flávio é que está pedindo mais alto para vir jogar em Aracaju: ele quer salários de Cr\$ 25 mil por mês, Cr\$ 5 mil por partida e Cr\$ 1 mil por gol marcado. Ferreti ganha salários na faixa de Cr\$ 20 mil enquanto André para vir para Aracaju ficará também na faixa de Cr\$ 20 mil. O Sergipe já está com um emissário transando tudo e a qualquer momento poderá anunciar a contratação de um deles.



FIQUE
NO



Por 35 mil, Zé Luis renova hoje



Finalmente hoje vai acabar a novela Zé Luis-Renovação de contrato-Confiança. O atleta às 19 horas estará assinando um novo contrato com o time bicampeão do Estado, por mais uma temporada.

35 mil cruzeiros de luvas e ordenados mensais de Cr\$ 6 mil livres de descontos, é quanto vai receber o goleiro Zé Luis em 12 meses, para continuar no Confiança.

Tudo ficou definido na última sexta feira pela manhã, quando o presidente do Conselho Deliberativo do Confiança - Manoel Gonçalves procurara o atleta no Hotel Brasil, onde reside, prometendo que o assunto seria resolvido nesta segunda feira e que

Zé Luis podia jogar contra o Sergipe, porque sua renovação de contrato já estava definida. No papo que manteve com Zé Luis, Manoel Gonçalves combinou que em vez de Cr\$ 40 mil solicitados pelo atleta e os Cr\$ 30 oferecidos pelo clube, o goleiro receberá 35 mil cruzeiros de luvas e vencimentos mensais: salário teto do clube.

Zé Luis, ainda terá direito a voltar a residir na "casa do atleta", ele que houvera sido afastado pelas indisciplinas cometidas no início da gestão do presidente Flávio Primo.

VALE QUANTO PEDE

O goleiro Zé Luis que não quis participar do jogo contra o Sergipe, pelo Torneio Aristotelino Cruz, por estar sem contrato, garantiu a sua presença no segundo clássico entre as duas equipes de maior torcida no Estado, no coletivo apronto da última sexta feira, quando se apresentou ao treinador Ailton Rocha, depois de ter conversado com o presidente do Conselho Deliberativo do Confiança. Zé Luis fez um bom treino, e no final da prática, ao ser entrevistado pelo repórter Roberto Silva, dizia - "Vou jogar e vou fechar o gol, para mostrar à diretoria e à torcida que o Zé Luis vale quanto pede. Sou um torcedor do Confiança a exemplo do meu pai que já pediu para eu renovar".

Começava o jogo, segundo clássico do ano entre Sergipe e Confiança, num sábado à noite com um tempo meio nublado e um pequeno público presente no Batistão. O Sergipe começava atacando em demasia à procura de abrir o score, no jogo pelo Torneio João Hora de Oliveira. E o Zé Luis provando que continua em boa forma, fazia sensacionais defesas, cumprindo o que disse ao repórter. No decorrer da partida, tanto no primeiro tempo, quanto no segundo, o goleiro bicampeão foi utilizado em várias oportunidades, principalmente num chute do ponteiro direito Antonio Carlos, no segundo tempo, com Zé Luis fazendo uma defesa que pagou o ingresso.

Terminado o jogo, zero a zero, dando de novo empate no clássico Sergipe e Confiança, e Zé Luis foi escolhido o melhor atleta em campo, era ouvido novamente pelo repórter Roberto Silva: "Eu não lhe disse que ia fechar o gol. E agora ficou ou não provado do que o Zé Luis vale quanto pede.

FUTEBOL DE SALÃO

Finalmente vem aí a eleição

O presidente Aldemário Maynard já convocou eleições para composição da nova Diretoria da Federação Sergipana de Futebol de Salão. Carlos Hora - Carlinhos - atleta que passou pela Atlético e Vasco é candidato único até o presente momento. A candidatura está sendo articulada pela dupla Geraldo Oliveira e Araquém Couto.

TREINO

O Cotinguiba segundo afirmou o treinador Lula voltará amanhã aos treinamentos visando o Torneio "Renir Reis Damasceno" a ter início na próxima quinta-feira. Vevé o grande arqueiro de 77 confirmou ao seu treinador que continuará no Cotinguiba por considerar no momento ser o único clube que prestigia o amadorismo. Vevé criticou o late por não possuir uma representação de futebol de salão.

HOMENAGEM

A FSFS fez entrega de diploma a diversas personalidades reconhecidamente benemeritas do salonismo. Entre homenagens o jornalista Leó Filho que teve a sua gestão ressaltada pelo desportista Jonas Aguiar considerando aquela fase do salonismo como a "de ouro juntamente com a administração Lélío Fortes".

PROTESTO

A falta de jogos vem proporcionando alguns protestos de atletas da Associação Atlético de Sergipe. Reivindicam que FSFS promova urgente torneios a fim de que o salonismo não fique parado.

MOTOCICLISMO

Motoqueiro realiza Raid e diz que obstaculos são bons



Neste fim de semana, esteve entre nós o motoqueiro Paulista José Ricardo de Menezes, que no momento realiza Raid Motociclistico pelo Nordeste Brasileiro. Em nossa Capital, o raidista aproveitou para pagar a Taxa Rodoviária, que estava prestes a vencer. Durante os três dias de sua permanência, o motoqueiro que é Economista e Analista de Sistemas, visitou revendedoras de motocicletas, pontos turísticos e adourou a Praia de Atalaia, que se constituiu no principal motivo de sua permanência entre nós durante todos estes dias. De Aracaju seguirá para Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza. Sua Suzuki 550cc não tem apresentado problemas, até o momento não foi necessário a troca de velas e nem sequer um pneu furou. Salientou, que o fato de viajar sozinho não o desanimou por nenhum momento, pelo contrário, constituiu-se em mais uma razão para realizar a sua sonhada viagem. Conclui dizendo, os obstáculos e imprevistos fazem com que a aventura fique audaciosa e gostosa.

BASQUETE

FSB já tem candidato

Para as próximas eleições da FSB foi lançado o nome do químico George Oliveira, desportistas que teve atuação marcante na sua passagem pela FSFS como presidente. George vem contando com o apoio dos clubes e vem liderando o movimento visando a recuperação do basquete parado por mais de dois anos.

A Secretaria de Educação promoverá ainda este ano um campeonato brasileiro de basquete com a participação de estudantes até 18 anos. Sergipe que não tinha presença em competições nacionais de bola ao cesto vem preparando uma equipe visando representar o nosso Estado, na competição estudantil.

EDITAL

Os clubes estarão publicando Edital no Jornal da Cidade na próxima quarta-feira anunciando as eleições para a FSB, encerrando assim a possibilidade de uma intervenção no basquete sergipano que seria solicitada pelo prof. Félix D'Ávila da Universidade.

Regulamento

II OLIMPIADA INDUSTRIÁRIA SERGIPANA
DE 1º A 25 DE MAIO DE 78

ciclismo, basquete, atletismo, dominó, futebol, pelada, palitinho, futebol de salão, xadrez, ping-pong, dama, handebol, futebol de mesa, voleibol.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
departamento regional de sergipe

- a) - FUTEBOL DE CAMPO
- b) - FUTEBOL DE SALÃO
- c) - FUTEBOL DE PELADAS
- d) - FUTEBOL DE MESA (Botão)
- e) - TENIS DE MESA (Ping Pong)
- f) - JOGO DE PALITOS
- g) - DAMA
- h) - DOMINÓ
- i) - XADREZ
- j) - CICLISMO
- l) - ATLETISMO (Pedestrianismo)
- m) - BASQUETE MASCULINO
- n) - BASQUETE FEMININO
- o) - HANDEBOL MASCULINO
- p) - HANDEBOL FEMININO
- q) - VOLIBOL MASCULINO
- r) - VOLIBOL FEMININO

Art. 4o. - Cada empresa participante poderá se inscrever na modalidade que quiser.

§ 1o. - A empresa participante deverá comparecer obrigatoriamente ao cerimonial de abertura, devidamente uniformizada.
§ 2o. - Todos os jogos são eliminatórios, para a equipe vencedora de modalidade serão contados 10 (dez) para a segunda colocada 6 (seis) pontos, para a terceira colocada 4 (quatro) pontos, a equipe que somar maior número de pontos será a campeã.

Art. 5o. - Das Inscrições e participações:

§ 1o. - As inscrições serão feitas por empresas e atletas em formulários especiais fornecidos pela coordenadoria nos quais, para os atletas, entre outras especificações deverá ter a assinatura de um responsável e apresentação da Carteira Profissional.
§ 2o. - As inscrições serão encerradas no dia 31 de março.

§ 3o. - Cada atleta poderá ser inscrito em quantas modalidades esportivas quiser, não cabendo a coordenadoria nenhuma responsabilidade na coincidência dos jogos.

§ 4o. - Não será permitida inscrição do mesmo atleta por empresas diferentes.

§ 5o. - Somente será permitido a inscrição de uma equipe em cada modalidade.

§ 6o. - A corrida de pedestrianismo não terá número limitado de participantes.

§ 7o. - Serão permitidas inscrições individuais de atletas nas competições de Pedestrianismo - Dama - Xadrez - Jogo de Palitos - Ciclismo - Tenis de Mesa e Futebol de Mesa.

§ 8o. - Atletas de empresas que não estejam inscritas, poderão ser inscritos em outras que estejam participando.

§ 1o. - Cada empresa participante, deverá indicar, por Ofício, assinado por pessoa credenciada, dois (2) elementos para compor a comissão disciplinar da coordenadoria, sendo um efetivo e um suplente.

§ 2o. - Em caso de votação, somente um poderá votar.

Art. 6o. - A Comissão de Disciplina - "Olimpiada" terá uma comissão de disciplina formada por membros de cada empresa participante.

§ 3o. - O Presidente da comissão executiva será o chefe da coordenação de esportes do SESI.

§ 4o. - Compete a Coordenadoria decidir sobre assuntos de natureza técnica; disciplina da Olimpíada, bem como os casos omissos no presente regulamento.

Art. 7o. - Realização das partidas - Os torneios serão realizados, obedecendo a tabela de orientação, organizada e fornecida pela coordenadoria.

Parágrafo Único - Os jogos somente poderão ser antecipados ou transferidos nos seguintes casos:

- a) - impraticabilidade de campo de jogo;
- b) - por determinação superior.

Art. 8o. - Das penalidades - Todo atleta expulso de campo, estará automaticamente eliminado da modalidade em que ocorrer a expulsão.

§ 1o. - De acordo com a gravidade da falta, o atleta poderá ser eliminado da "Olimpiada".

§ 2o. - Também as empresas participantes estarão sujeitas as mesmas penalidades deste artigo.

Art. 9o. - Dos árbitros - Os árbitros, serão designados pela coordenadoria, não cabendo direito de impugnação as equipes participantes.

§ 1o. - Caso o árbitro indicado não compareça a campo no horário da competição, será substituído por um outro presente indicado pelo representante da coordenadoria.

§ 2o. - As súmulas das partidas deverão ser assinadas, depois de devidamente identificadas.

Art. 10o. - Dos recursos - caberá direito de recursos contra irregularidades observadas durante uma partida, sempre que alguma equipe puder comprovar que alguma outra deixou de cumprir o presente regulamento.

§ 1o. - Os recursos poderão ser feitos por representantes credenciados.

§ 2o. - Os recursos deverão ser apresentados logo ao término da partida na qual tenha se verificado a ocorrência e acompanhada das respectivas provas.

Art. 11o. - Disposições Finais - A Coordenadoria, não se responsabiliza por acidentes durante ou depois das competições. Também não se responsabilizará por perda de vencimentos, ou vantagens de suas atribuições profissionais, que porventura sofrer o trabalhador participante da "Olimpiada".

Parágrafo Único - Comissão Médica: Esta comissão prestará assistência médica aos atletas durante as competições.

Aracaju, fevereiro de 1978.

WILSON ANCHIETA

Coordenador do Departamento Esportivo

Art. 1o. - A "SEGUNDA OLIMPIADA INDUSTRIÁRIA SERGIPANA" tem por finalidade precípua, o congraçamento Desportivo Estadual num elevado sentido de conceituação do Desporto, acentuando sua divulgação e propagação, como fatores decisivos ao seu crescente desenvolvimento.

O fortalecimento do sentimento amadorista das competições e os ideais em que se fundamenta a prática Esportiva serão nela ressaltados, com o fim de estimular o participante, através o caráter educativo da lealdade, da justiça e da disciplina desportiva.

A "OLIMPIADA INDUSTRIÁRIA SERGIPANA" visa, ainda a conclusão de estudos, a realização de pesquisas técnicas e observações que proporcionem orientação para a formação futura de equipes representativas do Estado.

Art. 2o. - A organização da "OLIMPIADA INDUSTRIÁRIA SERGIPANA" caberá à coordenadoria do Departamento Esportivo do SESI que cumprirá e fará cumprir e observar o regulamento, as leis esportivas e as instruções recebidas.

Seleção: convocados se apresentaram

RIO (AJB) - Dezenove dos 21 jogadores convocados para integrar a Seleção Brasileira que fará a Excursão a Europa e Arabia Saudita se apresentaram ontem a noite (às 20 horas) ao técnico Cláudio Coutinho no Hotel Nacional, no primeiro passo de um Programa preparado para até 26 de maio quando o time estará pronto para a primeira partida pelo Mundial na Argentina.

As ausências de Toninho Cerezo e Reinaldo, que continuam atuando pelo Atlético Mineiro no Campeonato Nacional e só se juntarão a equipe a sete de março. Na manhã de hoje começam os exames médicos nos Hospitais Cardoso Fontes e Miguel Couto, que se encerrarão a primeiro de março, quando a equipe será levada para Teresopolis, para se concentrar à noite no Hotel Pinheiros.

Antes da concentração no Hotel Pinheiros, entretanto, uma primeira turma fará treinamento na Granja Comary, de Teresopolis. No dia seguinte, sexta-feira pela manhã e à tarde, todos os jogadores treinarão no mesmo local. O sábado será de folga, para no Domingo, dia quatro, se repetirem os treinos coletivos.

O Programa recomeça no dia 10 de março, em nova concentração em Teresopolis. No dia 12, é o início de um período de quatro dias de treinos coletivos no Estádio Caio Martins com Público. O dia seguinte - 16 - é de folga.

No dia 17, os 21 jogadores estarão viajando para a Argentina, para enfrentar a Seleção local pela Copa Roca. No dia 19, em Mar Del plata ou Buenos Aires, decisão que a AFA terá tomado quatro dias antes. No seguinte - 20 -, o time regressa direto para Teresopolis.

Na manhã do Dia 23 de março, os jogadores se encontrarão no Hotel Glória, no Rio, para a noite fazerem a outra partida com a Argentina. Seguem-se três dias de folga, de 24 a 26.

Às 10 horas do Dia 27, todos se encontrarão mais uma vez no Hotel Glória e à meia-noite embarcarão para Paris, para o jogo de primeiro de abril com a Seleção Francesa. Para essa partida, a equipe treinará - em Paris mesmo - nos dias 29 e 31 de março.

No dia dois de abril, a Seleção viajará para Hamburgo, onde enfrentará no dia cinco a Alemanha, seguindo no dia seis para Madri.

Na Capital Espanhola, o Brasil jogará com o Atlético de Madri, no Dia sete. No dia seguinte, a Seleção parte para a Arabia Saudita para jogar com o Nacional local, no dia 10, na Cidade de Geddah.

O Dia 11 de abril será o da viagem para Milão, os visitantes entrarão em campo contra o Internazionale, no Dia 13. No dia 15 é a viagem para Londres, onde haverá treinos de 16 a 18. O jogo com a Inglaterra será a 19, para no dia seguinte a equipe regressar ao Brasil. Cinco dias antes, o Brasil terá feito a inscrição dos seus 40 jogadores para o Campeonato Mundial.

Depois de uma folga de cinco dias, de 21 a 25 -, os jogadores se reapresentarão em Teresopolis, onde se concentram mais uma vez e só a primeiro de maio o time terá outro compromisso - jogo com o Paraguai ou Chile, no Maracanã, Estádio que será o lugar de outra partida Internacional no dia seis, o País de Gale como adversário.

Juventus continua lider do campeonato italiano

ROMA, (AP) - O Fiorentina tirou, ontem um ponto valioso do Juventus, de Turinm, o líder do Campeonato, enquanto que o Milan e o Torino e Lanerossi reduziram para quatro pontos a diferença que os separa do ponteiro da tabela de classificações.

Jogado em Florencia, o Juventus conseguiu marcar o primeiro gol aos 23 minutos, através de Roberto Fonisegna, mas o Fiorentina igualou o marcador aos 40 minutos da etapa final, por intermédio de Antognori.

O Milan, jogando em seu campo, venceu o Rima, por 1 a 0, o Lanerossi ganhou do Pescara por 2 a 1 e o Torino venceu o Foggia por 3 a 1.

No Estádio Olímpico de Roma, o Lazio venceu o Internazionale de Milão, por 1 a 0, com um gol do brasileiro Sérgio Cle-ri, único sobrevivente da outrora poderosa "Legião Estrangeira" do futebol italiano.

Faltando dez rodadas para terminar o Campeonato, o Juventus se mantém a frente da tabela de classificações com 29 pontos, seguido pelo Milan, Lanerossi e Torino, com 25.

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Novo empate no choque rei

Jogaram Sergipe e Confiança pela segunda vez em 78 e novo empate, desta feita um zero a zero que apresentou uma etapa complementar em ritmo de guerra como se estivesse em disputa o título de campeão da temporada. A fraca arbitragem de Aloísio Santos, convenhamos, também contribuiu para a falta de segurança dos atletas em campo. zagueiro RUBENS, em cima da hora terminou pagando tributo à própria instabilidade emocional e física do apitador Aloísio Santos.

Conjunto por conjunto, time por time, achei o onze do Sergipe melhor posicionado em campo, preenchendo melhor os espaços vazios e abrindo mais pelas extremas, em que pese Antônio Carlos ainda não ostentar o esplendor do seu melhor futebol. Eusébio voltou a brilhar e pontificar tanto nas conclusões em chutaços parados por esse extraordinário ZE LUIZ quanto descendo para coadjuvar o trabalho de CABRAL que marcava um Nininho que voltou a ser endiabrado e Déri ainda caía vez por outra ali pelo lado direito do seu ataque.

Não gostei da primeira apresentação de QUEIROZ e fiquei com saudade de Fernandinho que apenas paga tributo a ser juvenil e os cartolas rubros adoram medalhões. Ainda assim, não quero absolutamente pensar que o Queiroz só tenha aquela bolinha. Não. Creio que a sua bola deve ser mais redondinha. Nos treinos, me disseram, demonstrava ser um cracaço. Aliás se treino valesse ponto muitos times pequenos seriam até campeões do respectivo mundo.

Orlando voltou a ser o dono da meia-cancha, posição que estava dividindo com Fernandinho. Sem este ser prestigiado o Orlando será o Cabral da meia-cancha. Paulo Gomes naquele seu futebolzinho de sempre que prima pela regularidade. Aparece menos para os olhos do público e mais para time. Não sei se é solução para o "Nacional" como não o é o Luiz Carlos que é o outro líbero do plantel.

Bolinha voltou a perder gols feitos, principalmente aqueles nos minutos finais quando ficou de cara com o gol aberto numa falha de Tinteiro. Bolinha chutou a 200 milhas e perdeu o gol feito. Também quem bota pra fora Ricardo e Peribaldo só pode mesmo andar perdendo jogo e empatando por falta de bons atacantes E Mussurica? Estava no banco ou não foi ao "Batistão"? E o Luiz Carlos que vem do Náutico não disseram que seria lançado?

No Confiança, confirmou-se o que repórtes que cobrem os coletivos proletários andaram anunciando sobre o Jaldemir. É exímio controlador de bola mas joga pra si, muito personalista, esquecendo-se que um time de futebol é formado, o do Confiança por exemplo, de 10 jogadores e mais ele. Mas o Jaldemir pensa que o Confiança é ele menos 10. Joãozinho era justamente o contrário, jogava para os outros.

O GALEGO, andaram dizendo, seria ou será contratado - se não já o foi - para disputar a ponta direita com Nininho. De repente anunciam a entrada em campo de Galego no lugar de Jaldemir, quando a opção teria sido tirar Nininho que já estava no bagaço, entrar Hélio Lima na meia cancha e levar Carioca para a ponta esquerda. Aliás, quando Ailton Rocha tirou CARIOCA do time para colocar Roberto o Confiança que estava subindo de produção simiu praticamente e ensinou ao Sergipe o domínio do jogo nos últimos minutos, em que pese uma descida perigosa de DÉRI quando lançou rasteirinho para Marcílio chutar por cima debaixo do gol, lance aliás que Aloísio Santos "inventara" foul de Déri.

Quando a gente sabe que Sergipe e Confiança vão nos representar no "Nacional" só podemos ficar apreensivos em termos do que poderão fazer, principalmente o Confiança que tem a responsabilidade de defender o prestígio que conquistou nacionalmente em 1977. O Sergipe está na dele porque sempre tem decepcionado nas disputas do "Copão", salvo um ano aí em que jogava bem e caía de pé bancando o "paraquedista".

PROFESSORA

O Acalanto Hotelzinho Infantil, está convocando professora que domine inteiramente a metodologia do ensino maternal e infantil.

Acalanto Hotelzinho Infantil
Jardim de Infância Acalanto
Rua de Campos No. 942 - Fone: 222-7421



GIGANTE RUBRO



INFORMA

RESULTADO DO DIA 25-2-78

GIGANTE RUBRO	PREMIOS	CONTEMPLADOS
93.377	VOLKS	Rosálva Alves Dias Povoado Rio Fundo - Lagarto - SE
43.193	BARRACA ALBA	Manoel Ribeiro Neto Rua Nestor Sampaio, 21 - C. Branco
59.643	BICICLETA	Antônio João de Jesus Sítio Serra do Cágado - Itabaiana - Se
96.959	VENTILADOR	José Jerônimo Rua Aliança Liberal, 127 - Penedo - Al.
77.896	RÁDIO PORTATIL	NÃO VENDIDO

**PAGUE SEU TALÃO N° 8-MARÇO
SORTE NÃO TEM TIME**

Processo n° 0168.03.539/77 Autorizado Min. Fazenda

Leia logo cedo seu Jornal em casa

Telefone para 222-5522

OS FINALISTAS

Atlético 4 x 2 Londrina

BELO HORIZONTE (AJB) — O Atlético venceu ontem à tarde no Mineirão, pelas finais do Campeonato Nacional, a equipe do Londrina, por 4 a 2, numa partida movimentada e cheia de lances emocionantes. Reinaldo foi o artilheiro do jogo, com três gols e Ziza completou para o Atlético, enquanto Brandão e Garcia, do Londrina, descontaram para o seu time. O juiz foi Airtton Vieira de Moraes, auxiliado por Wilson Carlos Santos e Mário Leite. Arengi, Claudinho e o goleiro Paulo Rogério receberam cartão amarelo e o presidente do time paranaense, Carlos Franchelo foi expulso de campo pelo juiz.

As equipes formaram assim: Atlético — João Leite; Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir; Ângelo, Marcelo e Paulo Isidoro; Serginho, Reinaldo e Ziza.

Londrina — Paulo Rogério; Claudinho (Zé Antonio), Carlos, Arengi e Dirceu; Zé Roberto (Zé Américo), Carlos Alberto Garcia e Ademar; Xaxá, Brandão e Nenê. O jogo começou já muito movimentado, com o Londrina atacando mais, embora o Atlético tentasse aproveitar a tomada da bola para rápidos contra-ataques. Logo aos três minutos Dirceu cobrou bem uma falta que João Leite defendeu com segurança aos cinco minutos Garcia chutou com violência e o goleiro atleticano voltou a praticar uma bela defesa.

Aos oito minutos Arengi fez uma falta violenta contra Reinaldo e recebeu cartão amarelo de Sansão. Aos 12 minutos o time do Paraná, voltou ao ataque e por pouco não abre o placar através de um chute forte de Nenê, que João Leite mandou a escanteio. Aos 15 minutos foi a vez do goleiro Paulo Rogério fazer uma defesa difícil e aos 17 minutos Reinaldo foi derrubado por Carlos na grande área e Sansão marcou pênalti, que Ziza converteu no canto direito. Claudinho reclamou da marcação e recebeu cartão amarelo.

Este gol desnordeou um pouco a equipe visitante e o jogo, perdeu um pouco do brilho inicial, o que permitiu ao Atlético um aumento no domínio. Brandão perdeu uma boa oportunidade de marcar aos 21 minutos, o mesmo ocorrendo com Reinaldo dois minutos mais tarde. Aos 29 minutos o mesmo Reinaldo, sozinho em frente ao goleiro, tocou devagar mas a bola após bater na trave saiu para linha de fundo. Dois minutos depois Ziza cruzou e Reinaldo cabeceou sem força e o goleiro Paulo Rogério atrapalhou-se e deixou entrar. Até o final do primeiro tempo as ações se equilibraram, não se registrando nenhum outro lance de importância. No segundo tempo as equipes voltaram sem alterações e os primeiros movimentos indicaram que a desvantagem de dois gols não le-

varia o Londrina a se entregar com facilidade. Assim, aos nove minutos Brandão perdeu uma boa oportunidade chutando por cima uma bola na pequena área. Mas três minutos depois o atacante convertia o primeiro gol do seu time após uma boa trama na intermediária do Atlético e dois bons dribles na defesa do time mineiro. Com isto a partida ganhou novo ânimo e as ações se tornaram cheias de emoção e garra por parte da equipe paranaense. Aos 23 minutos Reinaldo recebeu um cruzamento de Ziza e marcou o terceiro gol do Atlético. Duas substituições foram realizadas pelos visitantes objetivando um maior poderio ofensivo que pudesse lhe conduzir pelo menos a um empate: Zé Antonio entrou no lugar de Claudinho e Zé Américo no de Zé Roberto. A substituição surtiu efeito e cinco minutos depois o Londrina marcou o seu segundo gol por intermédio de Garcia. A torcida atleticana gelou com a disposição do "tubarão" Aos 35 minutos os jogadores do Londrina reclamaram um impedimento de Reinaldo e um verdadeiro tumulto formou-se a beira do túnel com ameaças de parte a parte e a expulsão do presidente Franchelo de campo. O goleiro Paulo Rogério xingou o juiz e recebeu cartão amarelo. Após uma interrupção de dez minutos a partida reiniciou-se para logo em seguida Reinaldo marcar o quarto e último gol do Atlético e consolidar o resultado.

São Paulo 3 x 0 Operário

SÃO PAULO (AJB) — Com dois gols de Serginho e um de Neca, no segundo tempo, o São Paulo derrotou o Operário por 3 a 0, no Morumbi, devendo decidir o Campeonato Nacional provavelmente contra o Atlético Mineiro, já que somente uma derrota por diferença de mais de três gols, no jogo de quarta feira, em Campo Grande, lhe tirará a chance de chegar à final. O juiz, com atuação irregular, foi José Roberto Wright e a renda — recorde no campeonato — somou Cr\$ 4 milhões 258 mil 60, com público de 103 mil 92 pagantes.

Tecnicamente a partida teve um nível regular, crescendo somente na fase final, quando a equipe paulista fez o primeiro gol e forçou o adversário a abandonar seu rígido sistema defensivo. Ao contrário do que ocorreu no jogo contra o Palmeiras, quinta feira, em Campo Grande, quando apresentou um futebol bem coordenado e objetivo, o Operário foi decepcionante, não chegando a ameaçar o São Paulo, um time que teve direitos mas acabou marcando três gols e praticamente garantindo a disputa do título, provavelmente com o Atlético, que derrotou o Londrina por 4 a 2, também ficou numa posição privilegiada.

Equipes: SÃO PAULO — Valdir Peres; Getúlio, Estevão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Dario Pereira (Neca); Mirandinha

(Zequinha), Serginho e Zé Sérgio. OPERÁRIO — Manga; Paulo, Silveira, Biluca e Ecurinho; Edson, Marinho e Roberto César; Tadeu, Everaldo e Cuca; Ecurinho (Operário) foi expulso e Edson (Operário) recebeu cartão amarelo.

Visando conseguir um empate para tentar a vitória quarta feira em Campo Grande, o Operário armou um rígido sistema defensivo, deixando apenas Everaldo na frente, no primeiro tempo, não chegou a chutar uma única bola no gol do São Paulo. Nos raros contra-ataques, foi sempre dominado pela defesa paulista. Os 45 minutos iniciais foram de um futebol lento, com poucos momentos de emoção para o grande público presente ao Estádio.

com Manga



ainda em forma

O São Paulo começou lento na saída do meio campo para o ataque, favorecendo o sistema defensivo do Operário, um time disposto a conseguir um empate. Com Mirandinha prendendo a bola em demasia, tentando jogadas individuais, a equipe local não teve boas opções pelo setor direito, somente melhorando quando passou a explorar mais Zé Sérgio, pela esquerda. Durante todo o primeiro tempo São Paulo teve duas chances de marcar. A primeira, numa falta cobrada por Bezerra, com a bola passando rente ao travessão com Manga saindo atrasado. Aos 20, Dario Pereira, depois de excelente jogada individual, livrou-se da marcação de Edson, foi seguro por Biluca, mas, mesmo assim, conseguiu levar vantagem. Na saída de Manga, chutou forte, mas em cima do goleiro, que rebateu. Aos 43, Cuca desceu em contra-ataque e atrapalhou-se na hora do chute. Em seguida, Chicão atrasou mal e Valdir foi obrigado a atirar-se aos pés de Roberto César para evitar o gol. No segundo tempo o São Paulo voltou com maior disposição, já que o empate não seria um bom resultado. A entrada de Zequinha, em lugar de Mirandinha, deu mais velocidade a equipe paulista que marcou o primeiro gol

aos 31 minutos. Chicão cobrou curta, por cobertura, numa jogada ensaiada e Serginho penetrou e chutou de primeira, de perna esquerda, fazendo um lindo gol. Perdendo, o Operário não teve outra alternativa senão abandonar a retransca. Aos 41 minutos, Bezerra cruzou, a defesa de Campo Grande parou e Neca aumentou a vantagem do São Paulo. O terceiro gol surgiu nos descontos — 3 minutos — quando Serginho desviou de cabeça um escanteio cobrado por Zé Sérgio. A vitória foi justa e acabou redimindo o fraco futebol que o time paulista apresentara no primeiro tempo, onde inclusive foi prejudicado pela arbitragem de José Roberto Wright, que marcou algumas faltas vencidas e impedimentos inexistentes.

Marinho: sou o melhor do mundo

PORTO ALEGRE (AJB) "Como o Reinaldo faz gol", comentava Marinho, que não permitia barulho no quarto 507 do Hotel Everest, enquanto observava, pela TV, uma retrospectiva dos quatro finalistas do Campeonato Brasileiro de 77, analisando as jogadas com muita atenção, com muito interesse. Nesse momento, Marinho parecia estar alegre, ou pelo menos descontraído. Mas mudava completamente de atitude quando lembrava a sua ausência na Seleção Brasileira "fiquei muito magoado, muito triste, sabe. Realmente, passei por uma fase técnica ruim, mas tenho convicção que já a superei. Além disso, tenho quase 50 partidas pela Seleção Brasileira, acho que esse dado deveria pesar a meu favor. Fiquei na lista dos 40, é certo, e vou lutar muito para ir a Argentina, mas confesso, fiquei muito triste por não estar entre os 21 primeiros". Sobre os critérios de Coutinho, que pretende ter laterais com boa recuperação para controlar os contra-ataques dos europeus, geralmente em alta velocidade, Marinho argumenta que "em 74, na Alemanha, os europeus tinham a mesma velocidade que empregam agora."